

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comício de Brasília Class.: 1263

Data: 10/01/80 Pg.: 01 e 02

Garimpeiros deixam terras Ianomamis

O acordo para a retirada dos garimpeiros da reserva indígena Ianomami está praticamente concluído e o Governo já demarcou três novas áreas que serão destinadas ao trabalho de garimpagem em Roraima. A informação é do ministro da Justiça, Saulo Ramos, que garantiu que todas as medidas tomadas pela "operação retirada" estão previstas na nova Constituição brasileira.

Pág. 2



Garimpeiros saem sem o uso da força

O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, chegou ontem a Boa Vista, para uma reunião com o governador Romero Jucá, Ibama e Funai e com uma orientação do presidente José Sarney de encontrar uma solução pacífica, sem que a Polícia Federal seja obrigada a expulsar a força os garimpeiros da reserva Ianomami. Se até anteontem os garimpeiros repudiavam a operação, pelo menos ontem ficaram mais satisfeitos com seu novo rumo, embora ainda tenham em querer ficar na reserva Ianomami.

A Polícia Federal continuará a fiscalizar o aeroporto de Boa Vista e as pistas adjacentes a cidade, para impedir que aviões abasteçam os garimpos com combustível e mantimentos. A data limite do dia 15 para o remanejamento dos garimpeiros, pela Polícia Federal, juntamente com a Funai, Ibama e, agora também, com o acompanhamento do governo de Roraima, a princípio, foi mantida.

Só que os garimpeiros não querem ir para as novas regiões, pois alegam que, nelas, o ouro é de difícil extração e de uma qualidade inferior ao encontrado na reserva Ianomami.

São áreas blefadas, de pouca extração - disse um garimpeiro.

Boa Vista - O governador de Roraima, Romero Jucá, conseguiu praticamente paralisar a "operação canaimé", de retirada dos garimpeiros do território Ianomami, ao anunciar, anteontem a noite, que o Governo Federal iria autorizar a exploração de três grandes áreas, encravadas na floresta nacional do Estado, mas fora da terra indígena. Seria a concretização do "projeto meridiano 62", proposto por Jucá em junho do ano passado.

TRÉGUA

O governador disse que recebeu telefonema do presidente José Sarney aprovando sua idéia, e abriu uma espécie de trégua para negociações entre garimpeiros, Funai, Ibama e Polícia Federal, embora as principais pistas de aeroportos na região permaneçam interditadas.

O projeto destina as regiões do Catrimani-Couto Magalhães, com 352.075 hectares, Uraricoera, com 195 mil, e Urarica-Santa Rosa, com 117.880 hectares, enclaves rodeados pela reserva Ianomami, para a exploração dos garimpeiros que, hoje, se encontram no território indígena. As portarias regulamentando as áreas deveriam ser assinadas pelo ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, após a publicação do decreto em que Sarney disciplina a atividade garimpeira, segundo Jucá.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 123

Data: 10/02/90

Pg.: _____

190 Governo demarca área para os garimpeiros em Roraima

O acordo para a retirada dos garimpeiros da reserva indígena dos Yanomamis está praticamente concluído e o Governo já demarcou novas áreas que serão destinadas ao trabalho de garimpagem em Roraima. A informação é do ministro da Justiça, Saulo Ramos, que garantiu que todas as medidas tomadas pela "operação retirada" estão previstas na nova Constituição Brasileira. Ele acredita que o acordo entre governo e garimpeiros seja assinado nos próximos três dias e, no máximo em quinze dias, todos os garimpeiros já tenham deixado a região.

Pelo acordo, coordenado pelo diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, os garimpeiros ocuparão três áreas localizadas nos municípios de Santa Rosa,

Santa Isabel e Catrimani, e utilizarão, obrigatoriamente, equipamentos de filtragem de mercúrio para não devastar a região. Em contrapartida, os garimpeiros se comprometem a deixar as terras Yanomamis pacificamente e com recursos próprios, deixar todas as instalações dos antigos garimpos sob a responsabilidade da Funai, entregar todas as armas e encaminhar os portadores de doenças para tratamento médico antes da entrada nas novas áreas.

Segundo o ministro da Justiça, os garimpeiros continuam exigindo a liberação de uma quarta área, localizada na fronteira com a Venezuela, acrescentando que a questão ainda está sendo analisada pelo Governo. Saulo Ramos afirmou

que não acredita no retorno dos garimpeiros para as áreas indígenas, já que eles estarão localizados e legalizados nas novas áreas. O retorno poderá ser punido com severas sanções penais, garantiu.

A assinatura do acordo entre Governo e garimpeiros exigirá a participação direta do ministro Saulo Ramos com a Justiça Federal. E que as áreas demarcadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) estão situadas dentro de florestas nacionais e fere a liminar concedida no último dia 20 de outubro pela 7ª Vara de Justiça de Brasília. A liminar considerou como terras dos Yanomamis um total de 9 milhões de hectares, abrangendo as florestas nacionais e arte do Pico da Neblina.

Pequenos aviões impedem panfletagem

Boa Vista - Desrespeitando as normas do Departamento de Aviação Civil (DAC), uma frota de pequenos aviões impediu o início, anteontem, da panfletagem que a Funai promoveria sobre Boa Vista, convocando os garimpeiros a deixarem a área Ianomami. Os aparelhos voaram tão próximo ao Bandeirante, utilizado pelos funcionários da Funai, que obrigaram o piloto a descer, em

um pouso de emergência. Anteontem à noite, para coroar o desafio, cerca de 15 aviões pequenos sobrevoaram em círculo o Aeroporto Internacional de Boa Vista, interdito pela Polícia Federal, numa atitude que os agentes consideram uma afronta. As forças federais perderam, assim, o primeiro e único combate aéreo na "guerra" contra os garimpeiros e seu aliado, o governador Romero Jucá.

Para os funcionários da Funai envolvidos com a operação a "marcha a ré" na operação de retirada dos garimpeiros demonstra a falta de seriedade com que a questão indígena é tratada, tanto pelo Governo Federal, por ter demorado seis meses para aprovar o Projeto Meridiano 62, como pelo Governo de Roraima que, segundo eles, deveria ter apoiado a "Operação Canaima".